



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

CPA Relato Institucional 2017

PFACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO
CNPJ – 60.967.551/0006-65
MANTENEDORA – INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE
CNPJ – 60.967.551/0001-50
RELATO INSTITUCIONAL, DE ACORDO COM A
NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 62

Introdução

O presente Relato Institucional da FPM RIO refere-se aos processos de gestão desenvolvidos a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas da IES e do planejamento de ações acadêmico-administrativas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Preparado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) este Relato visa informar, de modo sintético, as questões relevantes do processo e dos resultados de Autoavaliação referidos ao ano de 2016, mantendo-se o princípio de que sejam do conhecimento de toda a comunidade acadêmica.

A CPA, até dezembro de 2016, era constituída dos seguintes membros: Daniella Guimarães Bergamini de Sá e Gabriela Barreto Araújo (Representantes do Corpo Docente), Henrique Silva Raposo e Severino Genival da Silva (Representantes do Corpo Técnico-Administrativo), Letícia dos Santos Correia e Amanda Azevedo Caldeira (Representantes do Corpo Discente), Raner Jogemias Soares da Silva e Rogério de Andrade (Representantes da Sociedade Civil Organizada).

Seguem-se, então, oito itens contemplados neste Relato:

1. Breve histórico da Instituição

O Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM, decidiu estender sua atuação e ampliá-la na cidade do Rio de Janeiro a partir de sua característica empreendedora e pioneira. A Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM tem o Rio de Janeiro como sua sede pioneira. Em 12.08.69 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para esta capital a proposta educacional Mackenzista.

Com histórico de inúmeras realizações na área da educação, o IPM projeta um desenvolvimento da FPM RIO, gerada com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo. No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado em 20 de setembro de 1916, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, na Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar. Dez anos depois, fundou a Escola Técnica–Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.30, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêutica, Técnico de Guarda–Livros e Perito Contador.

Em 16.10.34, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica–Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, hoje sem atividades didático-pedagógicas.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, foi inaugurada em 25.04.64 com a manutenção pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Seu nome homenageou um dos fundadores do IBC, João Ferreira de Moraes Júnior, que lutou pela articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior. O Sindicato dos Contabilistas previa, em seu estatuto, a criação de uma Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais. O Professor Moraes Júnior lançou as campanhas pelo reconhecimento e regulamentação da profissão, a regulamentação dos ensinos médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional e o projeto de criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295, de 27.04.46).

A IES, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.64, *ex vi* do Parecer nº 82, de 11.04.64, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.65. O Curso de Administração teve início em 1968, *ex vi* do Parecer nº 7, de 30.01.68, do Conselho Federal de Educação, Documenta nº 80. Tais cursos foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.70, publicado no D.O. de 03.04.70.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados pela Presidência da República em 22.12.92, publicados no D.O. de 23.12.92, *ex vi* dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, D.O. de 12.02.90,

considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384.

A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior pela Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, D.O. de 04.01.95. O prédio em que a Faculdade está instalada, desde 1965, pertencente ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro e ocupa posição peculiar, localizada na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome que se dá a uma pequena região dentro do Centro, derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962) é o único construído entre aqueles projetados para a Avenida Diagonal, que cruzaria a cidade, dos Arcos da Lapa até o prédio da Estrada de Ferro Central do Brasil. A Avenida foi cancelada pelo governo Carlos Lacerda, no início dos anos 60, mas o prédio do Sindicato permaneceu, próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô. Esta região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, abriga quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas. Nela, o trecho denominado SAARA recebe, nos períodos de maior movimentação do comércio, como o das festas de fim de ano, grande afluência de consumidores diariamente.

Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC associou-se ao IPM, entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO. A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, pelo igualmente tradicional IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de professores em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

As diretrizes da FPM RIO harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Professores, reunida em histórica assembleia e em votação unânime, elaborou o novo Regimento Geral da Instituição, deliberando, entre outras, alterar seu nome para FPM RIO, decisão igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do IPM e integrando de vez a FPM RIO ao Universo Mackenzie. A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPM RIO de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada à promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se nos espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

Em, de 24.12.15, foi publicado no D.O.U. nº 246 a Portaria nº 1077, que deferiu o pedido de alteração do nome da Faculdade. O Registro já consta no site do *e-mec* a mudança deferida, passando a ser registrado FPM RIO.

A FPM-RIO oferece 4 cursos de Graduação, todos classificados na área das Ciências Sociais Aplicadas. São eles: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito.

Ao término de 2016, a FPM RIO contava com o total de 71 (setenta e um) docentes na graduação e 1503 (um mil, quinhentos e três) alunos matriculados nos 4 cursos de Graduação, conforme tabela evolutiva abaixo:

	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2
Graduação	1648	1588	1542	1485	1351	1503
Totais	1648	1588	1542	1485	1351	1503

2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Os cursos da FPM RIO vivenciam continuamente o processo de avaliação CPA, por meio de aplicação de instrumentos para a realização de avaliações diagnósticas cujo objetivo é mapear as potencialidades e fragilidades na oferta de cada curso da IES. Através desses processos são identificadas necessidades relativas às dimensões propostas pelo instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP que geram reflexões e provocam, de acordo com a avaliação estabelecida no PPP, novas diretrizes, com vistas a aprimorar o desempenho da gestão acadêmica dos cursos. A realização dessas avaliações promove um melhor conhecimento da realidade da Faculdade, bem como contribui para a melhoria de estratégias para se alcançar melhores índices de qualidade social e gerar indicadores para a tomada de decisão por parte da gestão institucional. Em complementação ao processo avaliativo de cursos, é atribuída ao INEP a avaliação externa, que analisa as dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, produzindo um relatório que destaca as potencialidades e as fragilidades do curso avaliado e atribui o Conceito Preliminar de Curso.

O Quadro abaixo apresenta os resultados obtidos nos últimos anos quanto ao CPC e ao ENADE dos cursos da Faculdade, aferidos pelo INEP.

CPC e ENADE				
	Administração	Direito	Ciências Econômicas	Ciências Contábeis
2006/IDD	2 (CPC) e 3 (ENADE)	2 (CPC) e 3 (ENADE)	4 (CPC) e 2 (ENADE)	3(CPC) e 3 (ENADE)
2009	3 (CPC) e 3 (ENADE)	3 (CPC) e 3 (ENADE)	3 (CPC) e 3 (ENADE)	3(CPC) e 3 (ENADE)
2012	3 (CPC) e 3 (ENADE)	2(CPC) e 2 (ENADE)	3(CPC) e 3 (ENADE)	2(CPC) e 2 (ENADE)
2015	3 (CPC) e 3 (ENADE)	4 (CPC) e 4 (ENADE)	3(CPC) e 3 (ENADE)	3(CPC) e 4 (ENADE)

A Gestão Acadêmica promove momentos de interação para tratar de questões relativas ao ENADE. Nesses encontros, os coordenadores de cursos de graduação inseridos no ciclo avaliativo têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o SINAES e sobre o próprio ENADE. Também recebem orientações sobre o processo de inscrição dos estudantes regulares e irregulares, o cronograma de realização de todo o processo, conforme espelhado no manual do Exame.

O IGC é o indicador que avalia anualmente o desempenho dos cursos de graduação e das pós-graduações das instituições de ensino superior do Brasil. Para o cálculo do conceito final de cada instituição, o IGC considera o ENADE e o CPC. O índice é a média ponderada do conceito obtido por todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado de cada instituição. O Quadro abaixo sistematiza as informações sobre o resultado do ENADE nos últimos anos: Ao FPM RIO foram atribuídos os seguintes IGCs: 2007, 2008 e 2009 – **IGC 2**, 2010 e 2011 – **IGC 3**, 2012, 2013 e 2014 – **IGC 2**, 2015 – **IGC 3**.

3. Projetos e processos de autoavaliação

A CPA foi criada em 2004 em cumprimento da Lei 10861/04, que a instituiu. Desde o último ato regulatório, a FPM RIO vem aprimorando seus instrumentos e relatórios. Em março de 2015 foi aprovado o Regulamento da CPA (Resolução CEP 11/2015, de 25.03.15) e em julho de 2015 uma nova comissão foi constituída com a finalidade de mudar e melhorar todo o processo avaliativo para subsidiar a Direção Geral de informações plenas e úteis para a elaboração do PDI bem como o acompanhamento dos planos e ações predefinidos. Com a nomeação de novos docentes na CPA, a Direção acreditou que os rumos da Comissão iriam começar a mudar como se desejava. Assim sendo, foi criada a logomarca da CPA para dar visibilidade a esta nova comissão em toda a comunidade acadêmica.

A CPA se dedica à análise contínua do PDI, e ao oferecimento de subsídios para a sua revisão e atualização. Todas as ações desenvolvidas pela CPA, estão descritas no Programa de Avaliação Acadêmica Institucional aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa em 03.06.15.

Compete à CPA planejar, organizar e desenvolver o Programa de Avaliação Acadêmica Institucional, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão abrangendo todas as dimensões inclusas nos eixos previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O Plano de Autoavaliação Institucional, como apresentado no PDI, representa o Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional da FPM RIO e considera, em sua essência, o entendimento do papel da avaliação na gestão. Assim sendo, articula um conjunto de ações com o objetivo de fornecer elementos para subsidiar as decisões que visam o aperfeiçoamento dos processos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os momentos de avaliação, representados nessas ações, seguem cronograma proposto para o período de validade do documento Institucional, 2015 a 2019. Elencam-se, a seguir, as avaliações que compõem o conjunto de ações da Autoavaliação Institucional, inicialmente planejadas para o período de 2015 a 2019, como apresentado no PDI:

- Avaliação de docentes pelos discentes: com a finalidade de identificar os aspectos relacionados ao desempenho docente e de natureza pedagógico-didática. Essa avaliação aborda, entre outras, as seguintes categorias: relacionamento docente com o corpo discente; ação pedagógico-didática do docente; compromisso com o conhecimento, dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente;
- Avaliação pelos egressos: para levantar o grau de satisfação dos alunos em relação a diversos aspectos do processo de ensino e atendimento em vários setores da Faculdade. Também são levantados dados sobre colocação profissional e realização pessoal dos alunos;

- Avaliação pelos docentes: simultaneamente ao processo de avaliação com a participação discente, os professores respondem a outro questionário, de forma anônima, avaliando os cursos nos quais lecionam. Numa segunda etapa, são realizados encontros de professores para discussão dos resultados;
- Avaliação das instalações dos cursos de graduação: como diagnóstico da capacidade oferecida pelos equipamentos, recursos logísticos e laboratórios instalados para atender às necessidades acadêmicas.
- Levantamento do perfil socioeconômico do aluno - Perfil discente dos ingressos: para identificação, por curso, das características e perfil do aluno, bem como suas expectativas. Periodicidade-semestral.
- Criação do Banco de Dados da Avaliação Institucional: para a possibilidade da elaboração de gráficos estatísticos comparativos envolvendo o curso como um todo, o ano letivo e os cursos.

O processo de avaliação consiste nas etapas de planejamento, sensibilização, diagnóstico e análise dos resultados. A autoavaliação é construída de forma participativa e ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados, com a indicação de ações propostas para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações.

A Instituição tem investido no fortalecimento de uma cultura de avaliação permanente e contínua pela busca constante da melhoria, capaz de fornecer um diagnóstico sobre a qualidade dos serviços educacionais em todos os níveis de ensino oferecidos. A CPA trabalha de forma integrada com a Direção, onde os resultados obtidos têm sido de grande relevância e geram melhorias significativas na gestão da FPM RIO.

4. Divulgação de um resumo do relatório da CPA e análise sintética dos resultados

A FPM RIO beneficia-se da relação coesa existente entre a CPA (responsável pela Avaliação institucional), os Coordenadores de Cursos, os respectivos NDEs e os gestores responsáveis por atividades técnico-administrativas, com o aproveitamento assegurado, no curto e no médio prazo, de informações provenientes dos instrumentos de avaliação e com sua transformação em ações de melhoria em diversas instâncias institucionais.

Entre os principais resultados, organizados por meio dos 5 eixos do SINAES, destacam-se:

Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional: A avaliação institucional da FPM RIO é realizada pela Comissão Própria de Avaliação de acordo com a regulamentação vigente. A FPM RIO possui regulamento específico para funcionamento da CPA.

A CPA se dedica à análise contínua do PDI e ao oferecimento de subsídios para sua revisão e atualização, utilizando dados das avaliações internas e externas. No que tange à **avaliação interna**, a CPA atua atendendo aos seguintes objetivos: a) avaliações sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos docentes; b) avaliações de funcionários (técnico-administrativos), tanto quanto à gestão quanto à infraestrutura; c) pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos discentes, tanto pedagógicas quanto de infraestrutura; d) pesquisa de satisfação dos egressos, especialmente sobre o mercado de trabalho em que se encontram e o que o curso agregou à sua vida profissional; e) cotejamento sistemático dos resultados da avaliação com o PDI para eventuais adaptações e/ou tomadas de decisão; f) propostas de ações, considerando os resultados de autoavaliação como instrumento de gestão. Tais ações são desenvolvidas sob a égide do Programa de Avaliação Acadêmica Institucional.

Além disso, a apropriação e a interpretação dos resultados das **avaliações externas** configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. A CPA acompanha de perto os resultados das avaliações externas (1. Resultados das visitas *in loco* para Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação. 2. Indicadores de qualidade do ENADE, CPC e IGC. 3. Análise sintética e histórica do Censo da Educação Superior).

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:

Missão e PDI: A **Missão** institucional encontra-se assim definida: *“Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada.”* A FPM RIO tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas. Na avaliação de 2016, percebeu-se que a maioria dos funcionários conhece os valores e princípios institucionais e percebe a coerência da instituição com sua Missão. Na avaliação dos docentes, destacou-se a satisfação dos professores com coerência da Missão da instituição.

Responsabilidade Social da IES: A **responsabilidade social** é característica inerente à presença do Mackenzie no Brasil, desde seu início, em 1870. Instituição confessional e filantrópica, os princípios e valores de solidariedade, liberdade e crescimento pessoal, coletivo e social determinam e marcam indelevelmente todas as suas ações, como expansão de sua natureza confessional cristã. Contemporaneamente, estas características se fazem presentes no ensino de Graduação, nas políticas de pesquisa e de extensão. O **Mackenzie Voluntário**, realizado no contexto das atividades institucionais e extensionistas, reúne diversas ações de cidadania, solidariedade e responsabilidade social e ambiental, desenvolvidas ao longo do ano em entidades sociais, comunidades carentes e na sociedade em geral. No mês de outubro, mês de aniversário do Mackenzie, há uma concentração de tais atividades. Mobilizando os corpos discentes, docentes e técnico-

administrativo, as ações compreendem diversos tipos de atividades socioculturais, filantrópicas e educativas, baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, propostos pela ONU. Tais atividades, dentre outras, também ocorrem no decorrer dos meses do ano. Na atual conjuntura da gestão de Ensino Superior, sobretudo numa IES filantrópica, confessional e comunitária, o fortalecimento da ligação extensão/responsabilidade social ganha destaque para tratar da relação missão e imagem da instituição. A FPM RIO se relaciona com a Extensão amparada na Legislação (Lei nº. 12.101, de 27/11/2009; Decreto nº. 7237, de 20/07/2010) e fundamentado na indissociabilidade da responsabilidade social e extensão. Assim, em decorrência da natureza filantrópica da FPM RIO, diversos programas e projetos são realizados em cooperação com a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Na avaliação dos funcionários e dos docentes de 2016, pode-se constatar a satisfação com a responsabilidade social da Instituição.

Eixo 3: Políticas acadêmicas:

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: As práticas de ensino desenvolvidas pelos docentes consideram as metodologias ativas que promovem o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior. Outro aspecto importante no desenvolvimento do ensino é a integração, simultânea, entre teoria e prática. Isso é revelado desde a proposição dos objetivos de aprendizagem que os docentes expressam nos Planos de Ensino, de maneira a declararem a inter-relação de competências e habilidades, até o desenvolvimento das atividades de aprendizagem em aula, que utilizam estratégias que promovem a articulação entre o saber fazer e o saber conhecer do aluno, além de desenvolverem atitudes específicas na direção do saber ser. Assim, o processo de ensino e aprendizagem ganha relevância.

Os projetos de pesquisa devem tomar como ponto de partida, prioritariamente, os dados da realidade local, regional e nacional, buscando aprofundar conhecimentos adquiridos e, principalmente, produzir conhecimentos que possam contribuir com soluções para problemas imediatos que emergem das novas relações sociais, com a ressalva, de não desconsiderar outros enfoques relevantes para o desenvolvimento científico das Ciências Sociais em geral. A FPM RIO, possui uma Coordenadoria de Pesquisa e, através da mesma, objetiva aprofundar as atividades de pesquisa científica, considerada uma das metas no processo de expansão das suas atividades educacionais. A FPM RIO tem a pesquisa como uma das metas no processo de expansão das suas atividades educacionais, implicando na evolução de sua organização, os respectivos objetivos, metas e ações.

Atualmente a FPM RIO realiza, semestralmente, a Semana de Iniciação Científica, através da qual alunos e professores apresentam suas pesquisas em andamento ou concluídas. Também são semestralmente apresentados ao corpo discente, os trabalhos de conclusão de curso. Nas últimas avaliações dos docentes, percebeu-se satisfação quanto às condições e oportunidades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a FPM RIO mantém incentivo para qualificação acadêmica de Coordenadores e docentes, no sentido de buscarem elevar suas titulações e atuarem na pesquisa institucional, com a consequente produção científica que lhe é inerente. Há ofertas de cursos para professores e funcionários técnico-administrativos de desenvolvimento pessoal e profissional, além de bolsas de estudo como incentivo à titulação acadêmica.

A Extensão promove atividades que se pretende indissociáveis do ensino e da pesquisa, tendo como objetivo a integração entre segmentos da FPM RIO e desta com a comunidade externa. As ações extensionistas ampliam o alcance do saber construído ou adquirido na academia, compartilhando-o com a comunidade externa e desta também recebendo insumos, por meio de suas vivências e do “saber popular”. Desse modo, a FPM RIO exerce a Extensão como uma prática acadêmica que possibilita sua interligação com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as demandas sociais e comunitárias, possibilitando a prática da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior, orientada para o exercício pleno da cidadania.

Faz parte do programa de extensão a realização de eventos, sendo os mais significativos as Aulas Magnas, Semanas Culturais, Jornadas de Iniciação Científica e Ciclos de Palestras, Jornada de Negócios, Semana Mackenzie de Oportunidades, vinculando-se diretamente aos cursos de Graduação. Em dimensão mais ampla, congressos de relevância nacional poderão reunir pesquisadores de renome, em conferências, mesas-redondas e comunicações para atualização e divulgação do conhecimento.

Promoção de eventos, objetivando proporcionar diálogos entre a comunidade acadêmica e o público externo, em torno de temáticas pertinentes à proposta formativa institucional. A relação dialógica entre os contextos acadêmico e de mercado foi impulsionada com o alinhamento de componentes curriculares e atividades acadêmicas ao conhecimento científico e a demanda local. Incentivo a alunos e professores na participação em eventos científicos, com apresentação de resultados de pesquisas;

Criação do Plano de Integração do Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento em Articulação com a Sociedade, em 2014, tendo em vista a necessidade de sistematizar as ações acadêmicas voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A avaliação dos egressos promove uma constatação de que os trabalhos desempenhados pela tríplex Ensino/Pesquisa/Extensão estão trilhando caminhos corretos. Sendo assim, convém destacar itens como

empregabilidade, remuneração, satisfação profissional e com o curso. Da mesma forma, compreendendo o nível e grau de empregabilidade e satisfação, pode-se adequar os rumos do ensino, da pesquisa e da extensão na direção própria para atender às necessidades ambientais.

Reestruturação do PPC dos Cursos: No ano de 2014 todos os cursos foram reestruturados, houve uma atualização na matriz curricular, e após um minucioso planejamento foi feita a implantação da nova matriz em 2015.1, simultaneamente nos quatro cursos. Houve ajustes nos projetos pedagógicos em função dos resultados obtidos na Avaliação Diagnóstica de Aprendizagem e no ENADE, o que permitiu a ampliação das atividades de nivelamento em matemática, língua portuguesa e informática. Também foram criados os cursos de verão que acontece durante as férias de janeiro e os cursos de inverno durante o recesso de julho. Nesta reestruturação, ocorreu a implantação das disciplinas universais, que são disciplinas comuns em todos os Cursos da Faculdade: Ética e Cidadania I, Ética e Cidadania II, Empreendedorismo I e Empreendedorismo II, Metodologia da Ciência; Metodologia da Pesquisa, instituídas em caráter de formação geral nos cursos de graduação;

Cultura de avaliação: Fomento a cultura de avaliação (criando a semana de avaliação para toda a comunidade acadêmica) e divulgação das informações e sensibilidade da comunidade acadêmica sobre a CPA para o público interno e externo, o que contribui para a visibilidade da Comissão, aumentando a participação da CPA nos eventos que acontecem durante o semestre, como Semana Pedagógica, Aula de Boas Vindas aos alunos ingressantes e palestras aos funcionários do corpo técnico-administrativo;

Aprovação de Regulamentos: No ano de 2014 foram aprovados os seguintes regulamentos: Regulamento de Práticas Administrativas, o Regulamento de Atividades Complementares, Regulamento Acadêmico do Núcleo de Pós-Graduação, Regulamento Acadêmico de Ética em Pesquisa, Regulamento da Coordenadoria de Atendimento e Orientação Psicopedagógica, Regulamento do Serviço de Acompanhamento de Egresso, Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso, Regulamento da Empresa Júnior, Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de Curso de Graduação e o Regulamento de Monitoria. No ano de 2015 foram aprovados os seguintes regulamentos: Biblioteca, Acadêmico dos Cursos de graduação, Coordenadoria de Estudos Interdisciplinares, Programa de Iniciação Científica, Colegiado de Curso de Graduação, Ouvidoria Acadêmica Coordenação de Apoio Didático-Pedagógico, Programa de Nivelamento, Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, Educação Continuada Docente, Comissão Própria de Avaliação, Práticas Contábeis.

No ano de 2016, por conta da reformulação do Regimento da FPM RIO, todos os regulamentos foram revisados e adaptados à nova estrutura citada no novo Regimento.

Comunicação com a Sociedade: Na FPM RIO a comunicação é tratada como uma ferramenta que permite aos diversos atores sociais que integram os coletivos da organização exercerem melhor suas atividades. Dessa forma, toda a comunidade acadêmica é convocada a assumir o papel de emissor e receptor de mensagens e conteúdos competindo à instituição criar os meios para isso. Assim, busca-se alinhar a Faculdade ao movimento global (e globalizante) que remodela aquilo que, até as últimas décadas, chamávamos de "comunicação de massa", permitindo uma comunicação diversa e plural, que podemos intitular de desmassificada e tem na internet sua maior e mais presente expressão.

Portanto, na FPM RIO os esforços educacionais e político-pedagógicos encontram nas ações de comunicação uma força auxiliar que, ao informar, colabora para o aprimoramento e qualificação dos processos acadêmicos. A Visão e a Missão regem o espírito que permeia as práticas de comunicação interna e externa na Faculdade. A comunicação acadêmica apresenta um fluxo claro e ágil, tanto com os órgãos internos quanto externos. Para tanto, há órgãos e setores exclusivos, tais como o *Fale Conosco*, a *Ouvidoria*, o *Fale com o Diretor*, *Fale com os Coordenadores*, *Fale com a Secretária Acadêmica*, *Fale com a Biblioteca*, *Fale com os Coordenadores dos Cursos de Graduação*.

Política de Atendimento aos Discentes: O corpo discente da FPM RIO é o centro de atenção do processo ensino-aprendizagem sendo constituído dos alunos matriculados nos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*. Os discentes têm plena liberdade de se organizarem em associações como Diretórios ou Centros Acadêmicos, com personalidade jurídica própria, regidos por estatuto próprio, de acordo com a legislação vigente. Em atendimento ao Princípio Constitucional da Igualdade, às normas que regem a educação no Brasil e as Políticas Públicas Afirmativas e estudantis, a FPM RIO empreende continuamente esforços para garantir o acesso, a permanência, a inclusão, a integração, o respeito, a ética e o sucesso do corpo discente, independentemente de sua condição social, econômica, cultural, étnica, racial ou de saúde, garantindo a todos a inviolabilidade ao direito à Igualdade de oportunidades. Como garantia de acesso e respeito aos Princípios democráticos de participação igualitária, prevista constitucionalmente, a Instituição oferece o processo seletivo, objetivando a classificação de candidatos à matrícula, regido por Edital próprio, onde são contempladas todas as informações necessárias ao certame, cuja publicação ocorre após autorização do órgão competente. As modalidades oferecidas pela FPM RIO são: processo Seletivo Universal; Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); transferência Externa; transferência Interna; portador de Diploma de Curso Superior. Os direitos e deveres do

corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, constam do Regimento Geral da IES, bem como em Regulamentos próprios.

Considerando os itens avaliados pela CPA nas últimas avaliações, percebeu-se que as políticas de atendimento ao discente estão empenhadas no alcance dos objetivos como a promoção do acesso e da permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e na democratização do ensino superior. A FPM RIO busca assegurar aos discentes igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas tentando proporcionar um bom ambiente de vida aos estudantes para que estes encontrem condições culturais, sociais, econômicas, políticas, psicológicas e físicas favoráveis ao aprendizado. A IES tenta contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos, objetivando melhorar os índices de reprovação e a evasão escolar. Com este sentido, é sabido que iniciativas e programas de acompanhamento ao discente devem ser priorizadas.

Criação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas: Considerando as questões pertinentes à inclusão e à acessibilidade em seus diferentes níveis (atitudinal, física, cognitiva, digital, pedagógicas, nas comunicações, nos transportes, etc), de estudantes com necessidades de atendimento específico, e a necessidade de adoção de medidas que assegurem não só o acesso, mas condições plenas de pertencimento, participação e aprendizagem foi criado o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas.

Criação do Programa de Atenção e Orientação aos Discentes: Face a necessidade constante de aprimoramento do processo didático-pedagógico da Faculdade, visando seu compromisso com a educação superior de excelência; e a constatação de que a formação dos discentes no ensino superior da Faculdade demanda a oferta de serviços de orientação e acompanhamento pedagógico, psicológico e/ou psicopedagógico, destinada a estudantes cuja dificuldade de adaptação à vida acadêmica é percebida, observada e acolhida.

Criação do Programa do Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista: tal iniciativa considera a existência do Programa de Atenção e Orientação aos Discentes e a necessidade de adequação à política de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista – SATEA, disciplinado pela Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Eixo 4: Políticas de Gestão: A FPM RIO, a partir dos próprios valores constatados em sua Visão e Missão, preza por políticas de gestão que considerem a participação da coletividade, democracia e correção nos processos decisórios e em todas as ações de seus gestores.

As inovações e mudanças fazem parte de processos de avaliação, levantamento de situações importantes e relevantes para o processo decisório, planejamento e acompanhamento por meio de avaliação continuada, principalmente pela CPA. Os dados e resultados decorrentes de processo de avaliação são relevantes para o processo decisório, planejamento e acompanhamento das inovações e mudanças acadêmicas, estruturais e pedagógicas.

No planejamento e avaliação são sempre considerados os critérios estabelecidos em regulamentos e no regimento geral, o planejamento estratégico da Mantenedora, bem como os princípios e valores que regem a Instituição.

Políticas de Pessoal

Plano de Carreira Docente: A carreira de Magistério Superior na FPM RIO está regulada com base no seu Regimento Geral e na CLT, assim como as demais normas regimentais pertinentes, notadamente no Plano de Carreira Docente homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do Processo nº 46215.012216/2013-26, publicado no D.O. de 10.02.2014, implementado plenamente a partir de janeiro de 2015. A Carreira Docente é estruturada em sistema de cargos, com categorias e níveis, que possibilita as progressões vertical e horizontal do professor. As categorias se organizam em auxiliar; assistente mestre, assistente doutor e adjunto, conforme Plano protocolado perante o órgão competente. A progressão funcional vertical ou horizontal se dará mediante a observância de titulação acadêmica, tempo e mérito, além da existência de vaga e de disponibilidade financeira da entidade Mantenedora, conforme o Plano de Carreiras em vigor. *Na avaliação dos docentes de 2015, percebeu-se indiferença quanto ao plano de carreira. Com esta avaliação, as Coordenações de curso realizaram reuniões semestrais com os corpos docentes dos quatro cursos em separado ou de todo o corpo docente da faculdade de forma unificada e padronizada, e nestas apresentou o plano de carreira docente. Isso refletiu na avaliação de 2016 que demonstrou avanço na satisfação com o plano de carreira em detrimento da indiferença uma vez que os docentes passaram a conhecer o plano de carreira. Convém observar a indiferença quanto ao vale refeição (que só é recebido pelos professores Tempo Integral apesar de que todos os professores recebem cesta básica) e quanto aos planos odontológico, médico e previdenciário. Imagina-se que existe um desconhecimento sobre esses benefícios. *Caberá ao setor de RH informar melhor e esclarecer esses benefícios aos docentes.**

Plano de Carreira Técnico Administrativa: O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de gestão e das funções de ensino, pesquisa e extensão. Nas últimas avaliações dos funcionários, quanto à pesquisa quantitativa pode-se concluir que merecem destaque o plano de carreira, item com indicadores de satisfação. Merece destaque ao plano previdenciário cujo índice de não sei/não se aplica ou indiferente superaram as expectativas.

Imagina-se que existe um desconhecimento sobre esse benefício. *Caberá ao setor informar melhor, deixar claro esse benefício aos funcionários.*

Organização e Gestão da Instituição: A FPM RIO é administrada por órgãos colegiados e órgãos executivos, na forma de seu Regimento Geral, assim apresentados **I – Administração Superior; II – Coordenação Acadêmica e III – Coordenação Administrativo-Financeira.** A estrutura de Gestão da FPM RIO, devidamente regulamentada pelos documentos educacionais, é exercida pelo (i) Direção Geral; (ii) CPA; (iii) Conselho Acadêmico (CA); (iv) Coordenação Acadêmica; (v) Coordenação Administrativo-Financeira (vi) Coordenadorias de Apoio Acadêmico: Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso; Atividades Complementares e Estágio, Apoio e Orientação Didático Pedagógico, Apoio Didático Pedagógico; (vii) Capelania.

As últimas avaliações dos docentes, percebeu-se que o alto grau de satisfação com o Diretor da Faculdade reflete no ambiente de trabalho, avaliado com satisfação também. O clima organizacional é o espelho de uma gestão líder, gestão que não só mostra o caminho como caminha junto. Também destacou-se a grande satisfação com os coordenadores dos quatro cursos, que sempre se prontificam nos trabalhos dos cursos e se disponibilizam de várias formas a atuarem junto ao corpo docente.

O Diagnóstico realizado junto aos funcionários, nas últimas avaliações, apontou pontos negativos em relação à comunicação interna. Este é um ponto que merece reflexão e tomada de providências. Os funcionários, em geral, não se sentem informados das decisões importantes.

Na avaliação da satisfação docente, destacam-se os índices de satisfação nas áreas avaliadas: DTI, Inspeção, Gráfica e Secretaria. Convém destacar, também, o alto grau de satisfação dos serviços da Secretaria. Vale identificar em que circunstâncias os docentes são atendidos pela equipe da Secretaria para compreender esse alto índice de satisfação. Comunicação interna é o quesito merecedor de destaque e preocupação. Saber o que está acontecendo, conhecer a agenda de atividades, aulas, bancas e provas dos cursos e da instituição, com antecedência, faz-se mister neste processo. A Implantação da mídia indoor, em 2015, nas áreas de convívio e o aprimoramento dos sistemas de telecomunicações, tem ajudado muito a comunicação com a comunidade acadêmica.

Sustentabilidade Financeira: Para elaboração do PDI 2015-2019 foram levantados os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas, na melhoria contínua do ensino, na implantação e desenvolvimento das atividades de ensino e extensão, nos cursos de graduação, de tecnologia e Pós-Graduação *Lato Sensu*, na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

Os investimentos foram programados a partir da projeção de novas turmas e cursos, além da infraestrutura da FPM RIO. A gestão financeira é de responsabilidade da Mantenedora, a quem caberá liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal administrativo) e outras despesas de custeio. Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, com total aderência às metas e ações inseridas neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Esta CPA entende que a sustentabilidade financeira é imprescindível para a Faculdade, principalmente porque é fator primordial para a continuidade e longevidade de suas atividades. As metas contidas no PDI foram elaboradas procurando garantir condições ao desenvolvimento do novo modelo de Faculdade que procuraram consolidar um conjunto de ações, já existentes, que, ao longo dos últimos anos, enfrentaram e ainda enfrentam o desafio do equilíbrio financeiro. Muitos investimentos e iniciativas de melhoria e reestruturação foram despendidos em 2016 envolvendo principalmente infraestrutura física e recursos humanos. Na avaliação de 2016, tanto os funcionários quanto os docentes se mostraram satisfeitos com a sustentabilidade financeira da instituição.

Eixo 5: Infraestrutura:

Infraestrutura Física: A FPM RIO vem desenvolvendo suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, inicialmente, em imóvel próprio e também em prédio pertencente ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. A reestruturação da Infraestrutura das instalações físicas da FPM RIO ocorreram de acordo com as demandas que surgiram através das avaliações (externa e interna) ocorridas ao longo dos últimos anos, que beneficiou a convivência da comunidade acadêmica.

As instalações gerais para o ensino e pesquisa, classificadas em salas de aula, salas de estudo em grupo, biblioteca, laboratórios, foram muito bem avaliadas tanto em 2015 quanto em 2016 pelos discentes e docentes. Convém destacar que nem todos os cursos e alunos utilizam todas as instalações, como laboratórios.

Além disso, merece ênfase a melhoria na avaliação dos sanitários e a instalação do ambiente confortável de convívio no hall de entrada e de uma cantina no mesmo ambiente. Foi instalado um equipamento para consulta ao portal bem como computadores de livre acesso aos alunos. A Biblioteca visa dar suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na FPM RIO. A ampliação física da biblioteca, o acesso ao acervo e a quantidade de obras foi muito bem avaliada pelos discentes. Nos laboratórios, todas as instalações e equipamentos existentes passam por um processo

contínuo de atualização tecnológica e guardam uma estrita ligação com as propostas pedagógicas dos cursos. Foi criado o Plano Diretor de Informática dada a necessidade de otimizar o ambiente tecnológico no âmbito da Faculdade, reestruturando os recursos disponíveis, e indicando novas tecnologias e formas de atuação. Os sistemas corporativos, o provedor de Internet e o Moodle são instrumentos da gestão administrativa e acadêmica. A rede de wi fi melhorou sensivelmente. As salas de aula contam com computadores, projetores multimídia e internet que melhorou sensivelmente a partir de 2014. A sala de professores também passou por mudanças no que diz respeito a mais um sanitário e espaço de convívio para os horários de intervalo. O Núcleo de Prática Jurídica também passou por uma grande reforma visando atender às necessidades para o aprimoramento do desenvolvimento do trabalho dos professores e alunos. Quanto à acessibilidade, apontada em 2011, como ponto frágil, foi desenvolvido um plano de ação para adequação ao longo dos tempos. A FPM RIO vem cuidando para que suas instalações físicas sejam adequadas para garantir aos alunos com necessidades especiais, condições adequadas e seguras de acessibilidade com segurança e autonomia, total ou assistida, às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos. Foram adquiridas duas plataformas elevatórias para cadeirante, instalação do piso podotátil e faixas de definição de degrau, elevador para acessibilidade de portadores de deficiência física, rampa de acesso da sala 05, do prédio da Regente Feijó, identificadores de corrimão, banheiros acessíveis, programa *dosvox* e teclado. Na avaliação **interna** de 2016, comparada com a avaliação de 2015, percebeu-se uma melhora significativa nas seguintes estruturas: salas de aula (iluminação e mobiliário), laboratórios (aclimatação), banheiros (limpeza) e biblioteca (acervo e salas para estudo e leitura). Essas melhorias se deram no período de 2015 e 2016 e foram percebidas na avaliação interna de 2016.

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Os resultados dos processos das avaliações internas e externas fomentam a elaboração de análises, o planejamento e a execução de inúmeras e importantes ações que direcionam os processos de gestão e o desenvolvimento acadêmico administrativo. Dentre tais ações, organizadas a seguir, em ações de fluxo contínuo e ações realizadas, destacam-se:

Ações de fluxo contínuo:

Serviço de acessibilidade – acolhimento à diversidade em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais especiais, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços, adotando medidas a fim de que a acessibilidade e a inclusão façam parte da cultura institucional, ao longo do processo educativo oferecendo suporte às necessidades educacionais específicas dos estudantes.

Apoio psicopedagógico – acompanhamento de necessidades de apoio psicológico que afetam o processo de aprendizagem.

Programa de Nivelamento – para favorecer o desempenho dos alunos e resgatar deficiências de aprendizagens anteriores. O programa direciona os alunos para uma atividade diferenciada. A cada início de semestre são oferecidas aulas de Matemática, Português e Informática visando o aprimoramento contínuo do corpo discente.

Semana pedagógica – para que os professores e coordenadores reflitam sobre sua importância no processo ético de convivência humana e de aprendizagem no ambiente educativo.

Apoio discente, Apoio docente, Programa de Monitoria, Programa de Iniciação Científica, Apoio didático pedagógico, Orientação e Desenvolvimento discente, Pesquisa e Extensão

Ações realizadas

Política de Pessoal: Elaboração e registro do Plano de Cargos e Salários dos Docentes e funcionários técnicos-administrativos, junto ao Ministério do Trabalho e totalmente implementados no início de 2015. Cesta básica em três tipos de livre escolha. Aumento da quantidade de professores tempo parcial e integral.

Acessibilidade: Instalação de um Elevador no prédio da Regente Feijó para garantir a acessibilidade; Instalação de banheiros de pessoas com necessidades especiais, por andar, no prédio da Rua Regente Feijó (dez no total); instalação de um banheiro de pessoas com necessidades especiais na sala de professores; Instalação de Piso Tátil nos ambientes de convívio;

Área de Convívio: Implementação da área de convívio no *hall* do prédio da Rua Buenos Aires com sofás, computadores, máquina de auto atendimento, carregadores de celular e TV com notícias pertinentes à faculdade num ambiente completamente climatizado.

Cantina: Instalação de uma cantina no hall do prédio da Buenos Aires.

Biblioteca: reforma e acessibilidade do acervo a para os alunos desde o início de 2015; instalação de armários com chaves para os pertences dos alunos; ampliação da entrada e do espaço entre as prateleiras para permitir o fácil acesso de cadeirantes. Plataforma Elevatória para Cadeirantes nos prédios da Regente Feijó e da Buenos Aires.

Sala de Professores: Ampliação da sala de professores com espaço de convívio, com sofás e televisão.

Infraestrutura da Gestão Acadêmica: Unificação de toda gestão acadêmica no 4º andar, a saber: Diretoria Geral; Coordenações de Cursos; Sala de Atendimento e Orientação Psicopedagógico; Sala de Atendimento ao aluno pelos professores PPI e PPP; Espaço da Comissão Própria de Avaliação, Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso; Atividades Complementares e Estágio; Apoio e Orientação Didático Pedagógico, Apoio Didático Pedagógico.

Salas de Aula: Novas e confortáveis cadeiras e quadros, novos aparelhos de ar condicionado.

Mudança do Regimento; eleições diretas para representação docente; aumento da participação dos professores nas instâncias decisórias como NDE e Colegiado, representação discentes no Conselho Acadêmico e Colegiado de Cursos; reuniões periódicas com as respectivas atas.

A avaliação do PDI é realizada quinquenalmente e configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva e dialógica em âmbito institucional. Tem, como resultado esperado, o redimensionamento de objetivos estratégicos e de metas institucionais e a elaboração do PDI para o quinquênio subsequente, a partir dos resultados do relatório de avaliação. O resultado desta avaliação culmina no redimensionamento de metas e de ações institucionais.